



8 BOLETIM INFORMATIVO JUNHO DE 2023



Reserva da Biosfera
do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo
São Paulo City Green Biosphere Reserve





junho

O Mês de Junho foi muito importante para o projeto, por ter sido o último mês de formação, com entrega de certificados e celebração das conquistas dos alunos.

Nesse mês, além das oficinas teóricas, práticas e de formação integral e da atividade de campo, tivemos duas atividades extras, realizadas nos dias 05 e 26/06 e a inclusão de mais duas oficinas obrigatórias sobre monitoria ambiental, dias 06 e 27/06. Muito conteúdo e vivências!



OFICINA TEÓRICA

O mês de projeto começou com a oficina teórica e de formação integral do dia 31/05. Nesse dia, o tema foi a “Ética profissional e a postura no atendimento”. Falamos sobre respeito ao próximo, sobre diversidade de cor, de orientação sexual e de gênero, de PCD, e abusos econômicos na prestação de serviços, temas permeados por fatos verídicos do cotidiano com visitantes.



FORMAÇÃO INTEGRAL

No encontro de formação integral, o tema abordado foi a Diversidade cultural. Nesse dia fizemos uma atividade diferente, visitando o Museu do Castelo, com visita monitorada pelo historiador Maurício Piqueira, e de Guilherme Ribeiro, Gerente de Projetos e Preservação Histórica. Essa visita foi feita após uma roda de conversa sobre a diversidade cultural a partir da chegada na Vila de Paranapiacaba dos Ingleses para planejamento e construção da estrada de ferro, bem como toda uma diversidade de nacionalidades como portugueses, espanhóis, Italianos, alemães e mesmo os ditos “nativos” que constituíram a “mão de obra” local.

OFICINA DE FUTURO

No dia 05 de junho a “Oficina de futuro no PNMNP - Semana do Meio Ambiente - Junho Verde”, foi realizada pela Gerência de Unidades de Conservação da Prefeitura de Santo André para comemorar o Dia do Meio Ambiente e o aniversário de 20 anos do Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba. Os destaques do dia foram a apresentação do funcionamento da cadeira Julietti, visando a inclusão de pessoas com deficiência em trilhas e a oficina “Como vejo o Parque Nascentes de Paranapiacaba até o ano de 2030?”. Outra atividade extra do mês foi a oficina realizada dia 26/06 pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) na vila de Paranapiacaba, sobre o Plano de sinalização da trilha da Pedra Lisa, que abordou a apresentação do manejo e implantação da estrutura de comunicação visual entre a guarita da Bela Vista e a Cachoeira da Pedra Lisa.

MONITORIA AMBIENTAL



Nos dias 06 e 27 de junho tivemos a atividade teórica sobre “Monitoria ambiental em Paranapiacaba - questões práticas e perspectivas”, com a participação do gestor Leandro Wada. Além de roda de conversa sobre as perspectivas em relação à monitoria ambiental, a oficina abordou aspectos sobre a gestão das unidades de conservação do entorno e as principais diferenças entre a antiga resolução estadual que trata do credenciamento de monitores, de 1998, e a vigente.



OFICINA TEÓRICA

No dia 14 de junho a oficina teórica abordou o tema da “Instrumentalização da orientação e navegação, classificação de percursos e capacidade de carga”. Nessa aula, além dos conceitos técnicos sobre o tema, foi apresentado o conceito de escalas gráficas e numéricas e como elas são importantes para representar a realidade em mapas. Foi utilizado mapa impresso da vila de Paranapiacaba e o Google Earth para demonstrar como pode ser realizado o cálculo de distâncias de uma trilha e de qualquer ponto em um mapa.

Na formação integral o tema foi “Protagonismo ambiental”. Fizemos uma roda de conversa sobre as diversas possibilidades de trajetória de cada um, dando exemplos pessoais, e a importância do foco e da tomada de decisões que não dependam apenas de circunstâncias externas ou outras pessoas. Essas pessoas e circunstâncias, embora façam parte e sejam importantes no processo de desenvolvimento de cada um, não devem substituir a ação pessoal de estabelecer objetivos e metas de curto, médio e longo prazo, ainda que sejam temporárias. Assistimos o vídeo sobre o Projeto Aqualuz

<https://www.youtube.com/watch?v=3oNRkoxS2IM>, projeto piloto da SDW, startup da jovem empreendedora Anna Beserra, que busca facilitar o acesso à água potável por meio de uma tecnologia simples e de baixo custo. Após o vídeo debatemos sobre o exemplo de protagonismo da jovem Anna e sobre seu caminho voltado ao empreendedorismo. Por fim, fizemos a atividade “Qual meu alvo”, que buscou estimular o delineamento pessoal de objetivos de vida em curto, médio e longo prazo e demonstrar a importância de pensar em passos menores/intermediários para alcançar objetivos maiores e a influência da ação e planejamento de cada um nesse processo. Cada jovem recebeu um papel verde onde deveria escrever seus objetivos de curto, médio e longo prazo. Discutimos um a um e montamos um painel com todas as papeletas.



OFICINA TEÓRICA

No dia 21 de junho foi realizada a atividade final de formação integral, com a dinâmica: "Como foi o processo de Formação Integral?". Para esta atividade foi solicitado que cada jovem escrevesse em uma folha, como se sentiam "Antes e Depois" do processo de Formação Integral. As respostas dos jovens mostram o quão significativo o processo formativo pode ser. Vemos que o monitor ambiental que se formou no Programa de Jovens - Meio Ambiente e Integração Social tem noções sobre si, sobre o ambiente que o cerca e sobre as relações estabelecidas com os outros que o cercam (fisicamente e virtualmente), fazendo dessa tomada de consciência uma diferenciada qualidade no âmbito profissional e pessoal.

21/06/23
Nome: Ana Caroline de Oliveira N.

Como eu era

Bem pra começar eu não era aquelas pessoas que se importava com a natureza ou com animais, muito menos com a história sobre o lugar que eu moro, eu só ligava para pontos negativos como falta de mercado, de postos de gasolina e farmácia.

Depois das etapas que passei pela cursa tive ~~1~~ vários diferenciais sobre tudo, inclusive aprendi a ter amor por plantas, agora eu tenho 11, que rego com muito amor e carinho e elas me dão lindas flores e às vezes frutos.

Hoje me objetivo é me formar e trabalhar com monitoria ambiental e cultural

spiral

■ Como eu era antes: Queria, tinha vergonha em falar em público, não conseguia expressar meus sentimentos.

■ Como sou após a formação integral: não sou mais ^{aperta} ~~aperta~~ ^{afeta} ~~afeta~~ querida, hoje em dia sei expressar meus sentimentos.

TURISMO PEDAGÓGICO

A seguir foi feita a oficina teórica sobre turismo pedagógico. Para essa foram retomadas algumas informações passadas em atividades anteriores, de Planejamento de Trilhas e de atividades de monitoria ambiental/cultural, porém trazendo desta vez complementos importantes para o atendimento de grupos de escolas ou outras entidades que tenham interesse em atividades pedagógicas, como ONG e empresas que ministram cursos específicos. É necessário adequar tempo, extensão de trilha, e atrativo para cada grupo, considerando a presença ou ausência de PCD, uso ou não da cadeira Julietti, e principais atrativos relacionados ao estudo.



CÂMARA MUNICIPAL
DE
RIO GRANDE DA SERRA



TURISMO PEDAGÓGICO- ECOLÓGICO,

Tivemos grandes eventos realizados este mês: a visita de campo ao Instituto Causambientalis em Rio Grande da Serra, com foco em Turismo pedagógico-ecológico, em 15 de junho, e a visita técnica de dois dias, com pernoite, para o Parque Caminhos do Mar (entre São Bernardo do Campo e Cubatão) e para o Município de Santos em 24 e 25 de junho com o objetivo de visitar seus importantes pontos históricos.

CAUSAMBIENTALIS

A visita ao Instituto Causambientalis iniciou na Câmara de Vereadores de Rio Grande da Serra, onde fomos recepcionados pelo monitor ambiental Alex Rosa. Neste local os estudantes aprenderam sobre a história da Pedreira, e viram o bonde que era utilizado na década de 1930 na vila de moradores junto à antiga Pedreira. O veículo, com motor à gasolina, foi disponibilizado na época para o transporte entre a vila e a estação ferroviária. Nos anos 1970 todo o complexo da Pedreira foi desativado, e o antigo bonde da Pedreira ficou guardado durante anos por moradores de Rio Grande da Serra, e hoje se encontra para visitação na Câmara Municipal, completamente reformado.

Em seguida, o grupo seguiu para a capela de São Sebastião, erguida em 1611, uma das primeiras construções da região do ABC. Foi tratada a questão do patrimônio histórico, o tipo de construção utilizado naquela época e como o processo de restauração da igreja impediu o seu tombamento pelo Iphan.

Depois, o grupo foi rumo ao Rio Grande, parando no Casarão Castelucci, de 1914, que mantém sua fachada com as características da época. Seguiram para a beira do rio Grande, onde puderam conhecer sua história, como ele era utilizado como turismo e lazer pela população regional, desde antigamente, antes da Henry Borden, até mais recentemente antes dos impactos ocasionados pela instalação das adutoras de abastecimento de água na Represa Taiapuêba durante a crise hídrica de 2014.



Durante a caminhada, o grupo entrou para conhecer as ruínas da empresa de extração de pedras, antiga pedreira, e a estrutura abandonada para quebrar as pedras

Em seguida, o grupo foi conhecer a sede da ONG Causambientalis. Foi servido um delicioso almoço com características da culinária caipira (taioba, banana, cambuci, limão-cravo, feijão preto) e com produtos agroecológicos e não-convencionais (taioba, flores de malvavisco e imbirí na salada de alface, amora-vermelha (*Rubus rosifolius*), na salada de frutas). Foi importante os alunos experimentarem o que muitas vezes foi abordado em aula: a alimentação saudável, diversificada e a valorização da cultura caipira como parte da experiência no turismo rural e/ou de Base Comunitária.

À tarde o monitor ambiental, Alex, contou um pouco sobre a sua trajetória saindo de outras áreas de atuação para dedicar-se àquilo que considerava importante não somente para si, mas para a sociedade. Ouviriam a história de um agroecólogo que durante uma mudança de rumo na vida, fez curso de jardinagem e agroecologia em São Paulo e depois seguiu nessa área. Sentados em círculo, onde aguardavam o chá da tarde, trouxeram diversos assuntos relacionados à conservação. Depois disso seguiram com o bate-papo ainda relacionado aos assuntos e conhecendo estruturas do espaço: fossa séptica, captação de água da chuva, composteira e viveiro de mudas.



CAMINHOS DO MAR

A outra atividade de destaque esse mês foi a viagem com pernoite para Santos. A visita técnica (e aventura!) aos pontos históricos de Santos foi feita com o objetivo de revisitar memórias e adquirir conhecimento cultural /histórico/ambiental relacionado ao contexto de Paranapiacaba, cuja vila ferroviária surgiu para escoar a produção para o porto de Santos. O Parque Caminhos do Mar, por sua vez, abrange remanescentes naturais que compõem um corredor ecológico com a serra do mar que, por sua vez, se conecta às Unidades de Conservação de Paranapiacaba. O planejamento da visita se iniciou meses antes, com autorizações dos órgãos apoiadores, reuniões com os pais/responsáveis e alunos.



Sáímos de Paranapiacaba cedo no dia 24 de junho e seguimos para o Parque Caminhos do Mar. Ali iniciamos a trilha de 9 km pela estrada velha de Santos e visitamos os vários monumentos cuja construção foi encomendada em 1922 pelo então governador de São Paulo, na época Washington Luís, para comemorar o Centenário da Independência do Brasil. Fomos recebidos por monitores que explicaram o significado de cada monumento: pouso de Paranapiacaba, calçada do Lorena, rancho da maioria, monumento do pico e os dutos da usina Henry Borden. Seguimos admirando a paisagem e finalizamos a trilha em Cubatão, após 3 horas de caminhada.

AQUARIO

Após o almoço nos dirigimos para Santos e fomos visita o Aquário de Santos, o mais antigo do Brasil. Fundado em 1945, foi a primeira instituição brasileira a realizar resgate e recuperação dos animais marinhos.

Chegamos ao final da tarde cansados da longa caminhada!! Sentamos no calçadão da praia e ficamos contemplando o visual e o movimento de entradas e saídas de navios. Tomamos um delicioso sorvete e fomos para o hotel. No início da noite jantamos e fomos descansar.



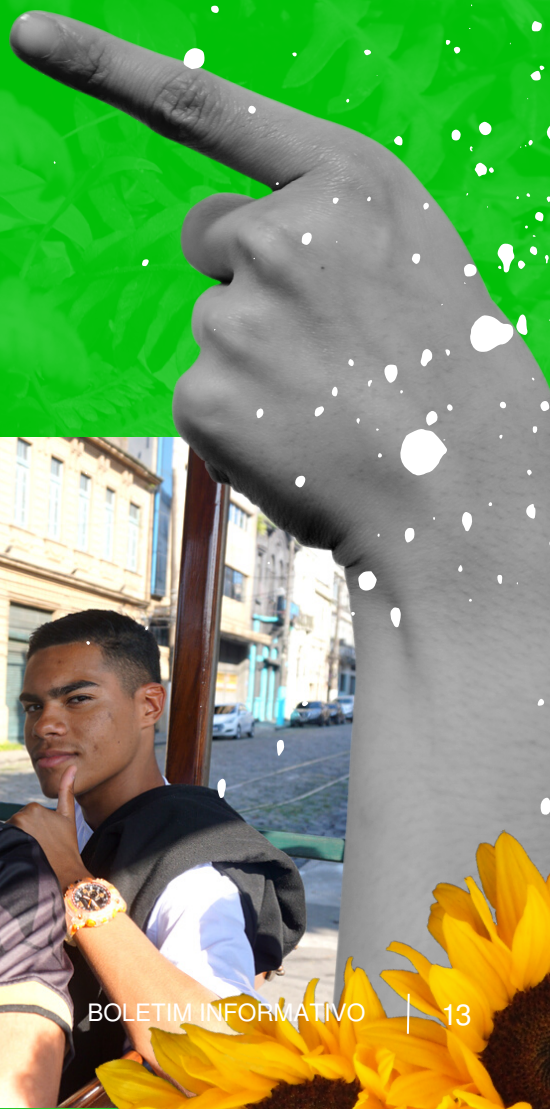
CENTRO DE SANTOS

No dia 25 de junho tomamos o café da manhã e nos dirigimos para a primeira atividade do dia.

Nos dirigimos para o Centro velho de Santos, onde fizemos a maioria das atividades.

- A Igreja Santuário de Santo Antônio de Valongo do ano de 1640 em estilo barroco; uma das primeiras igrejas do país.

- A Estação do Valongo foi projetada na Inglaterra e inaugurada em 1867, possui linhas neoclássicas inspiradas na estação londrina Victoria Station. O passeio de bonde começou na Estação do Valongo no Largo Marquês de Monte Alegre. Passamos por vários monumentos e curiosidades que foram narradas pelo sistema de som do trem, como a Praça Mauá, o Palácio José Bonifácio, a Catedral e a Praça Patriarca.



MUSEU DO CAFÉ – ANTIGA BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS.

Inaugurado em 7 de setembro de 1922 no centenário da Independência do Brasil. Com a produção do café em São Paulo e a proximidade do Porto foi importante ter uma bolsa do café. Foi então construído o Palácio da Bolsa do Café em 1922. Era na bolsa do café onde aconteciam os pregões para a venda e exportação. Desde 1960 a Bolsa do Café não está mais em atividade e em 1996 foi criado o Museu do Café. Em 2009 foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Após a visita e roda de conversa sobre a história do museu, foi hora de aprender mais sobre os vários tipos de café, grãos, torras e métodos diferentes de preparação.



MUSEU PELÉ

- Almoçamos e rumamos para o Museu do Pelé, atração turística importante da cidade de Santos. Nascido em Minas Gerais, Pelé foi considerado o atleta do século 20. Estão expostos prêmios, camisas e itens do acervo pessoal.

- Almoçamos e rumamos para o Museu do Pelé, atração turística importante da cidade de Santos. Nascido em Santos, Pelé foi considerado o atleta do século 20. Estão expostos prêmios, camisas e itens do acervo pessoal.



MONTE SERRAT

- Terminamos o dia no Monte Serrat, fomos recebidos por uma monitora que relatou que o bondinho do morro funciona com um sistema funicular com dois bondes em movimento sincronizado, foi fundado em 1927, está a 150 metros acima do nível do mar. No século XIX existia um cassino, hoje desativado e transformado em um espaço para festas. Visitamos a sala das máquinas para entender o sistema do Bonde. Subimos ao terraço e fomos recebidos pelo Monitor Rulhis Santana Silva que é o Presidente da Sociedade de Melhoramentos do Monte Serrat e nos explicou sobre os problemas sociais / ambientais e econômicos enfrentados no bairro. Do terraço temos uma vista panorâmica podemos observar o centro histórico, a orla, o porto e os municípios de Cubatão, São Vicente e Guarujá.



Retornamos para Paranapiacaba por volta das 19:30 horas. E assim terminou nossa viagem.....

Alguns depoimentos dos alunos encaminhados por whatsapp após a visita:

...Ale Ohiro Paranapiacaba: Obrigado pela ótima viagem pessoal

...Foi um final de semana maravilhoso

...Gente amei nossa viagem de vrdd conheci muitas coisas nova e aprendi muito... 😊

... amei passar esses dias com vcs pode ter certeza que eu vou levar pra vida toda

...Foi da hora a viagem, bastante coisa legal

...N é desmerecendo as outras viagens, até q foram boas mas essa agora foi a melhor

...Vai ficar marcada mesmo é na memória ..boa noite



FINALIZAÇÃO

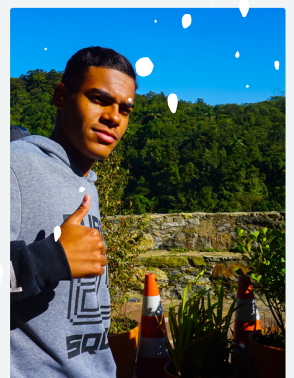
No dia 28 de junho foi o encerramento das aulas. Realizamos diversas atividades: conversa virtual com Ondalva Serrano, precursora da metodologia da formação PJ-MAIS da RBCV, depoimentos de alunos, equipe e participantes externos, apresentação dos resultados do projeto e fizemos uma confraternização com lanche comunitário e após a entrega dos certificados. A conversa inicial de alguns jovens do curso com a Ondalva foi um momento bastante inspirador em que os jovens compartilharam seus depoimentos sobre a formação. Ela ressaltou a importância do Programa Jovem e os encorajou para que se assumam como professores de si mesmos a partir daqui e busquem sua autotransformação e transformação do mundo.



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

A apresentação dos resultados do projeto foi uma oportunidade de rever alguns momentos marcantes vivenciados ao longo da formação. Alguns jovens falaram sobre o quanto a formação foi enriquecedora e relataram terem vivenciado uma transformação na forma de ver o mundo e o aporte de conhecimento adquirido.

Fizemos um lanche coletivo e confraternização com pratos trazidos por todos. Teve até bolo de chocolate com cambuci, preparado pelo aluno Alexandre Oshiro, prestigiando Paranapiacaba ... delícia!!!



ENTREGA DOS CERTIFICADOS

Muita emoção! Além dos momentos de celebração pela conquista de cada um, tivemos mais um momento especial: Inaê e Rian, dois jovens do curso, se destacaram pelo interesse em fotografia, sempre incentivados pelo fotógrafo Lucas Siqueira que presenteou os dois com fotos de autoria deles em uma moldura, captadas durante atividades do projeto. cabou a formação, mas agora vamos colocar em prática o que aprendemos....



"Amei o curso. Vou levar para a vida. Obrigado, Caeté".

"Só agradecer pela oportunidade e pela paciência de cada professor em nos tornar alguém melhor".

"Só tenho a agradecer a todos os envolvidos pela oportunidade de aprendizado sobre toda a perspectiva envolvendo a natureza"

"Deu para aprender muito nesse tempo todo. Mas eu já me conhecendo bem, só preciso estudar bem, mas de resto foi tudo ótimo".

"Toda a didática aplicada foi espetacular. Sentirei saudades de todas as aulas e pessoas. Conhecimento nunca é demais. Obrigada a todos e se possível apliquem mais oficinas aqui na vila ou mesmo retornem com o curso. É uma honra participar disso tudo".



Caeté

projeto

Reserva da Biosfera
do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo
São Paulo City Green Belt Biosphere Reserve



INSTITUTO SAGES

Fumgesan
Fundo Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental

semasa
SERVIÇOS INTELIGENTES
SANTO ANDRÉ SUSTENTÁVEL

